

VILA NOVA FUTEBOL CLUBE

PLANO DE AÇÃO DE SEGURANÇA E DE CONTINGÊNCIAS EMERGENCIAIS DO ESTÁDIO ONÉSIO BRASILEIRO ALVARENGA.

**Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Presidente**

2020

SUMÁRIO

1. O ESTÁDIO	3
1.1 DADOS DAS INSTALAÇÕES	3
2. SEGURANÇA	5
2.1 OBJETIVO DO PLANO DE SEGURANÇA	5
2.2 PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA	6
2.3 ITENS PROIBIDOS.....	7
2.4 EQUIPES DE SEGURANÇA.....	8
2.5 CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA	9
2.6 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	9
2.6.1 Prevenção contra incêndios	9*
2.6.2 Recursos disponíveis	10
2.7 GESTÃO DE RISCO	11
2.8 RELAÇÃO DOS TELEFONES ÚTEIS	12
2.9 EVACUAÇÃO DURANTE JOGOS/EVENTOS.....	12
2.9.1 Medidas Preparatórias	12
2.9.2 O início da movimentação do público	13
2.9.3 A caminho dos portões de saída	13
2.9.4 Fora do Estádio	13
3. PROGRAMAÇÃO	14
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS	15

1. O ESTÁDIO



Nome: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga – OBA.

Endereço: Rua 256 nº 354 – Setor Universitário – Goiânia – GO.

Construção em: 1976 – Reformado em 2016.

Gramado: Natural

Atual Capacidade: 10.000 pessoas

1.1 DADOS DAS INSTALAÇÕES

Área descoberta da arquibancada

INSTRUMENTO	QUANTIDADE
Banheiro Masculino	4
Banheiro Feminino	2
Bebedouro	1
Bilheteria	2
Catraca	17
Escadas	1
Almoxarifado	1
Sala de Monitoramento de Câmeras	1
Portão de Saída (5 metros)	3

Portão de Saída (4 metros)	1
Bar/ Lanchonete	2
Juízado da Infância e Juventude	1
Polícia Militar	1

Celas	2
Separação de torcida: casa X visitantes (Grades superior e inferior)	1

OBS:

*As luzes de emergências somando o total de 25 que são colocados conforme a legislação, assim como os extintores que somam um total de 19, que também estão posicionados conforme a legislação.**

2. SEGURANÇA

“Pessoas e objetos estão seguros a todo momento dentro do estádio. A visão de segurança baseia-se em três grandes princípios: segurança e conforto, gerenciamento de risco e imagem”.

A segurança foca toda sua atenção para os clientes do evento. O local é (e sente-se) responsável por fornecer as melhores condições para os membros de sua equipe, bem como para todos os visitantes.

Para os clientes, é oferecida uma estadia confortável e segura. A organização compromete 100% do seu desempenho, a fim de garantir a segurança e o conforto de todos presentes dentro do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Para começar, a organização cumpre todas as leis e legislações existentes que se apliquem à realização de eventos.

Uma organização complexa como um estádio de futebol depende em grande parte da entrada de grupos externos, como por exemplo das organizações (públicas) que elaboram e fazem cumprir a legislação.

2.1 OBJETIVO DO PLANO DE SEGURANÇA

O presente plano de segurança é um documento de fácil entendimento, desenvolvido para auxiliar os órgãos de segurança pública de todas as esferas juntamente com as empresas de segurança que atuam dentro do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em casos de incêndios, inundações, desordens, brigas, tumultos, danos causados por forças da natureza, ameaças de bomba, incidentes de ordem médica, desmoronamentos, situações que envolvam reféns, ou situações diversas, no tocante de suas atribuições.

O plano de segurança está em constante aperfeiçoamento, de forma a se atualizar de acordo com as mudanças que ocorrem no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. Na necessidade de uso, e para um melhor aproveitamento do plano de segurança, é muito importante a utilização em conjunto com outros meios auxiliares, como a identificação das instalações e áreas específicas do local.

2.2 PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA

As medidas de segurança e as dela derivadas cumprem a missão, características organizacionais e cultura da organização. Dentro da organização há uma cultura de segurança vibrante. Esta cultura não é evidente, mas exige constante atenção, manutenção e conhecimento de todos os funcionários e parceiros externos.

O estádio tem um caráter amigável e aberto para o cliente. Por outro lado, há um equilíbrio entre um ambiente amigável ao visitante e as medidas de segurança. Medidas de segurança são, em geral, arquitetônicas, tecnológicas e organizacionais em sua natureza, e estão incorporadas de forma despercebida no ambiente. A natureza discreta de todas as medidas de segurança cria uma atmosfera de normalidade, que significa que as pessoas se tornam menos propensas a apresentar comportamentos diferentes (não desejáveis).

Riscos potenciais estão detalhados em um plano operacional. Os planos operacionais são dinâmicos, eles mudam quando há alterações arquitetônicas e/ou organizacionais. Os incidentes são registrados e analisados centralmente. A análise leva a recomendações sobre a redução de situações de risco.

Uma avaliação de risco específico do local está sendo usada. Isso vai além da avaliação de riscos normais de saúde e segurança. O relatório padrão realiza-se sobre a viabilidade dos objetivos formulados.

A segurança foca na proteção de pessoas, recursos e informações. Através de aspectos arquitetônicos, tecnológicos e organizacionais do estádio, a aplicação das políticas de segurança é garantida. A segurança centra-se em diversos momentos do evento, no horário comercial e em eventos noturnos.

A organização de segurança durante os eventos é executada por empresa privada, levando em conta a abordagem ao grupo de destino, os funcionários são recrutados e selecionados com base em perfis predeterminados. A organização da segurança tem o seu próprio programa de treinamento e é periodicamente instruída por especialistas da organização interna dos temas de localização, abordagem do grupo de destino e experiência.

A abordagem em um grande evento baseia-se na mesma filosofia para todas as partes da cadeia de segurança: o foco está na experiência do visitante. Na abordagem integrada, cada parte da cadeia tem sua própria responsabilidade. No momento em que as partes não executam suas tarefas de acordo com os padrões de

qualidade acordados, uma fraqueza aparece na cadeia. Para garantir estruturalmente a qualidade de toda a cadeia, é necessário um coordenador. Este coordenador deve ser uma das partes envolvidas. O coordenador afina, identifica problemas, mostra às partes individuais as suas responsabilidades, reúne as partes e controla o processo. O coordenador centra-se principalmente sobre os interesses do visitante.

2.3 ITENS PROIBIDOS

Salvo se autorizado pelas autoridades policiais responsáveis pela segurança interna, juntamente com o Gerente de Segurança do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, os visitantes do estádio e as pessoas credenciadas não podem levar para dentro do estádio, possuir, portar ou usar no estádio os seguintes itens:

- a. armas de qualquer tipo ou objetos que possibilitem a prática de violência;
- b. qualquer objeto que possa ser usado como arma ou para cortar, apunhalar ou esfaquear, ou como um projétil, especialmente guarda-chuvas ou guarda-sóis e outros objetos similares;
- c. garrafas, copos (exceto copos de plástico), jarras, latas ou qualquer outra forma de recipiente fechado, de qualquer tipo, que possa ser atirado ou causar lesões, bem como outros objetos feitos de vidro ou qualquer outro material frágil, estilhaçável ou especialmente duro, embalagens Tetrapak ou caixas térmicas duras;
- d. fogos de artifício, bombas, sinalizadores e outros artifícios de fumaça ou pirotécnicos similares;
- e. narcóticos ou similares;
- f. material relativo a causa ofensiva, racistas ou xenofóbicas, tema de caridade ou ideológico, incluindo mas não se limitando a cartazes, bandeiras, sinais, símbolos e folhetos, objetos ou roupas, que possam interferir com o aproveitamento do evento por outros espectadores, tirar o foco desportivo do evento ou que estimulem qualquer forma de discriminação;
- g. mastros de bandeiras ou cartazes de qualquer tipo que não estejam autorizados através de ofício junto ao Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos - BEPE.
- h. quaisquer tipos de animais, exceto cães guia. Nesse caso, um visitante do estádio que pretenda entrar com um cão guia dentro, deverá apresentar os documentos originais, ou cópia autenticada dos mesmos, que comprovem sua

deficiência visual; e comprovem a qualificação do cão como cão guia, nos parâmetros estabelecidos pelas normas aplicáveis;

i. quaisquer materiais promocionais ou comerciais, incluindo mas não limitando a cartazes, bandeiras, sinais símbolos e folhetos ou qualquer tipo de objeto, material ou roupa promocional;

j. tigelas e projéteis, independente do tamanho;

k. latas de spray de gás, substâncias corrosivas, inflamáveis, tintas ou receptáculos contendo substâncias que são prejudiciais à saúde ou altamente inflamáveis. Isqueiros comuns de bolso para cigarros é permitido;

l. objetos volumosos tais como escadas, bancos, cadeiras dobráveis, caixas e recipientes de papelão. “Volumoso” e quaisquer objeto que sejam maiores que 25cm x 25cm x 25cm e que não possam ser guardados em baixo das cadeiras da arquibancada;

m. grandes quantidades de papel ou rolos de papel;

n. instrumentos que produzam grandes volumes excessivo de barulho, tais como megafones, sirenes ou buzinas a gás;

o. qualquer instrumento musical, incluindo vuvuzelas, sem autorização por ofício do Batalhão Especializado de Policiamento em Eventos - BEPE.

p. instrumentos que emitam raio laser, apontadores a laser ou objetos similares;

q. grande quantidade de pó, farinha ou similares;

r. outros objetos que comprometam a segurança pública e/ou prejudiquem a reputação do evento.

2.4 EQUIPES DE SEGURANÇA*

Uma equipe de segurança que é administrada por um Gerente de Segurança, que destina as funções e as ações que devem ser tomadas, este é um indivíduo treinado e que consegue passar com clareza os possíveis comandos e estratégias que devam ser desenvolvidas, sabendo exatamente como agir em várias situações ambientadas com todas as rotas de emergência e particularidades do equipamento.

O estádio ainda conta com brigadistas, que estão posicionados em pontos estratégicos e definidos para proporcionar uma maior segurança contra possíveis incêndios. O corpo de bombeiros também tem uma parceria durante os eventos sendo posicionadas ambulâncias próximas ao público e próximo a arquibancada, com bastante visibilidade, para um melhor desempenho de atendimento caso necessário.

Conta-se ainda com a presença de Policiais Militares que ocupam uma sala para possíveis ocorrências e ainda contam com o apoio de 2 celas, caso seja necessária uma intervenção mais drásticas. Ao lado desta cela, temos a sala do Juizado da Infância e Juventude, que estarão presentes no local para proteger a criança e ao adolescente.

2.5 CONTROLES DE ENTRADA E SAÍDA

O controle de entrada do público é feito por meio da bilheteria, aonde o público só terá acesso dentro do Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, portando um ingresso, para um controle exato de quantitativo de pessoas presentes, para que não extrapole a quantidade máxima que o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga possui.

A saída é feita, por meio de portões que possuem uma dimensão de 4 à 5 metros, que sempre terá um Monitor que é comandado pelo Gerente de Segurança, que por meio de rádios dará as devidas instruções para a identificação do exato momento que os portões devem ser abertos, que de forma geral ocorre quando acaba o jogo ou caso por ventura seja necessário a dispersão mais rápida de pessoas (em caso de tumultos ou acidentes).

2.6 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

2.6.1 Prevenção contra incêndios

Em volta de todo estádio estão posicionados extintores, principalmente próximo aos bares/ lanchonetes, aonde os risco de incêndio são maiores. Destaca-se ainda a presença de brigadistas e bombeiros, que estão em vários pontos estratégicos para combaterem possíveis focos de incêndios.

2.6.2 Recursos disponíveis

RECURSO	DEFINIÇÕES
Ambulância (Corpo de Bombeiro)	Ambulância equipada para pessoas presentes (publico) e uma para os jogadores/ atletas, estacionadas em um dos (portão de acesso ao campo);
Efetivo Prestadores de Serviço	O estádio conta com várias equipes distintas para receber o público da melhor forma, fornecendo informações precisas, bem como garantindo a segurança e conforto dos clientes durante toda a permanência no evento
Brigadistas	Profissionais treinados e certificados em curso de capacitação técnica, encarregados da prevenção de incêndio, choques elétricos, vazamentos de substâncias inflamáveis, etc, desempenham papel fundamental durante os eventos.
Monitores	A equipe de orientadores tem como entrada e saída do público nos eventos, apoiando na locomoção de pessoas com dificuldades de locomoção, deficientes e outros. Os orientadores desempenham

	um papel importantíssimo nos eventos, sendo o contato mais próximo do público com a organização dos eventos.
Policias Militares	Para a manutenção da ordem e da decência durante os eventos.
Gerente de Segurança	Responsável para delegação de tarefas para os funcionários internos, monitores e brigadistas, para que se atinja níveis de segurança satisfatórios, sendo este essencial durante qualquer evento.

2.7 GESTÃO DE RISCO

A exploração do local inclui uma série de riscos, que variam em gosto e impacto. Incidentes e calamidades que afetam a segurança pública ou privada têm um impacto direto sobre o bem-estar dos visitantes, funcionários e sobre a imagem do estádio. O gerenciamento de riscos e a redução de perdas potenciais ocupam uma posição dominante na filosofia de segurança da organização da arena. O gerenciamento de risco procura atenuar estas vulnerabilidades e assegurar a continuidade da empresa. Exemplo de situações vulneráveis:

- Incêndios ou fumaças
- Inundações
- Desordens
- Brigas
- Tumultos
- Danos causados por força da natureza
- Ameaças de bomba
- Incidentes de ordem médica
- Desmoraamentos
- Situações que envolvam reféns

2.8 RELAÇÃO DOS TELEFONES ÚTEIS

ÓRGÃOS IMPORTANTES	TELEFONE
Polícia militar	190
SAMU	192
Corpo de Bombeiro	193
Polícia Federal	194
Polícia Civil	197
Defesa Civil	199
Denúncia de Exploração Sexual Infantil e Juvenil	100
S.O.S. Mulher	180
Procon Goiás.	(62) 3201-7124

2.9 EVACUAÇÃO DURANTE JOGOS/EVENTOS

A decisão de evacuar o estádio completamente ou parcialmente irá depender da natureza do incidente e da situação/ocorrência. Os fatores que podem influenciar nestas decisões incluem a proporção/tamanho do evento, a ocupação do estádio e o número de visitantes presentes. Esta decisão é tomada pelo Gerente de Segurança que estará presente na administração.

2.9.1 Medidas Preparatórias

É evidente que a evacuação de um estádio é providência extrema e excepcional, decorrente da falha ou insuficiência da prevenção do evento que a determinou. Mas todas as medidas preparatórias devem ser meticulosamente planejadas e adotadas, considerando seriamente a possibilidade de sua ocorrência.

Planos de contingência para todas as hipóteses de risco devem ser elaborados e as missões correspondentes a cada elemento amplamente divulgadas, transcritas em cartões individuais e ensaiadas detalhadamente.

Todas as rotas de saída devem estar muito bem sinalizadas e desobstruídas, marcadas com tinta fosforescente e de fácil identificação, com sinais padronizados e em linguagem convencional. Da mesma forma que os pontos de controle e triagem de atendimento, já no ambiente externo do estádio.

O sistema de som do estádio deve ser montado de forma a permitir o aumento do volume em setores específicos das arquibancadas para estimular parcelas determinadas da multidão, e o locutor – que nas situações de emergência passa a trabalhar conforme a orientação do gerente da segurança – deve estar capacitado para orientar o público com frases pré-estabelecidas.

2.9.2 O início da movimentação do público

Com comandos claros, porém incisivos, o público deve ser orientado a iniciar o abandono das arquibancadas e demais instalações, com calma e sem correrias. Os túneis, portões de acesso, portas e catracas devem estar desobstruídas. Os funcionários assistentes de torcedores devem estar preparados para orientar o público.

Comissários de estádio, colocados em pontos pré- escolhidos, ao longo da rota de fuga, equipados com megafones, devem recomendar calma na movimentação.

É importante, neste momento o papel do locutor do estádio, com possibilidade de estimular pontualmente, graças à capacidade de aumentar o som nos locais de maior necessidade.

Todos os portões devem estar abertos, inclusive o portão situado no alambrado, que dá acesso ao campo.

2.9.3 A caminho dos portões de saída

Os comissários de estádio e as forças de segurança devem manter um fluxo contínuo de deslocamento do público. Tentativas de correria devem ser energicamente desencorajadas.

2.9.4 Fora do estádio

Tão logo seja determinada a evacuação, as equipes externas (Bombeiros e policiais militares, gerente de segurança, monitores) já iniciam suas atividades. Um receptivo deve estar pronto para orientar procedimentos, manter as pessoas em movimento na direção das duas rotas de dispersão; apoiar pessoas na localização de acompanhantes, especialmente crianças e idosos; proteger crianças perdidas, providenciando o reencontro com seus responsáveis; cuidar dos feridos e das pessoas com mal súbito, etc.

3. PROGRAMAÇÃO

JOGOS DO CAMPEONATO GOIANO/2020.

DATA	DIA	HORAS	EQUIPE	X	EQUIPE	LOCAL
25/01	Sábado	16hs	Vila Nova FC	X	Jaraguá EC	Estádio Onésio B. Alvarenga
30/01	Quinta-Feira	20:30hs	Vila Nova FC	X	Grêmio Anápolis	Estádio Onésio B. Alvarenga
15/02	Sábado	16:00hs	Vila Nova FC	X	CRAC	Estádio Onésio B. Alvarenga
01/03	Domingo	16:00hs	Vila Nova FC	X	Goiás EC	Estádio Onésio B. Alvarenga
15/03	Domingo	17hs	Vila Nova FC	X	ANÁPOLIS FC	Estádio Onésio B. Alvarenga
25/03	Quarta-feira	20:30hs	Vila Nova FC	X	Goiânia EC	Estádio Onésio B. Alvarenga

OBS: Teremos os jogos da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro da Série C/2020, os quais ainda não temos tabelas com os mandos definidos.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A maior prevenção contra eventos ou ameaças deve estar na preparação, capacidade de resposta e rapidez na análise e investigação dos fatos que culminaram na decisão extrema de evacuar um estádio. Com certeza todo o trabalho estará vinculado à estrutura instalada e planejada para dar suporte logístico e estrutural (transporte, hospitais, postos de serviços, etc.) ao evento, bem como um eficiente sistema de inteligência, atuando em conjunto com equipes de perícia forense que forneçam, com oportunidade e tempo hábil, informações sobre os riscos possíveis.

Portanto, a estrutura de emergências deve estar preparada para atendimento do pequeno ao grande evento, respondendo conforme a necessidade, a potencialidade e a magnitude do desastre. A estrutura de segurança e de resposta à emergências da cidade sede do partida do campeonato não pode entrar em colapso diante de um evento, nem tampouco se estabelecer crises ou dúvidas de competência legal ou institucional. Tudo deve ser preparado para o rápido retorno à normalidade e estabelecer tranquilidade ao público e a população local. Esses aspectos, além de serem essenciais à segurança e proteção, preservam a boa imagem da cidade e do país perante o mundo durante a realização deste evento mundial.

Gustavo Henrique Pereira de Melo
Gestor de Segurança

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Presidente Executivo